RAP

SEÇÕES ESPECIAIS

"Espaço dedicado à divulgação dos programas de pesquisa e de estudos e análises sistemáticas levados a efeito pela comunidade acadêmica da EBAP/FGV"

PROGRAMA DE ESTUDOS EM GESTÃO SOCIAL

REFORMA DO ESTADO E GOVERNANÇA

A CONJUNTURA DAS ESCOLHAS PÚBLICAS

PRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

Programa de Estudos em Gestão Social

Coordenação:
Fernando Guilherme Tenório

"Programa dedicado à produção de estudos e à divulgação de experiências em gestão social, preocupado com o enriquecimento da participação pública nos destinos da cidadania contemporânea."

Escritório-modelo de elaboração de projetos comunitários

Fernando Guilherme Tenório (coord.)
Ângela Maria Marques Sampaio
Augusto Paulo G. Cunha
Elvira Cruvimel Ferreira Ventura
Gylcilene Ribeiro Storino
José Antonio Barros Alves
Luis Fernando Filardi Ferreira
Martha Maria Freitas da Costa
Patrícia Nassif da Cruz
Zugleimia del Carmem Hildago

Desde 1990 o Programa de Estudos em Gestão Social da EBAP/FGV vem procurando desenvolver novas metodologias de ensino/aprendizagem através da disciplina Gestão de Programas e Projetos (GPP), com o objetivo pedagógico de transferir para os movimentos populares tecnologias de elaboração, gerenciamento e avaliação de projetos sociais, habitualmente restritas aos universos institucionais e acadêmicos.

A experiência realizada foi desenvolvida com o apoio da Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro e visou a instalar um escritório-modelo de elaboração de projetos comunitários. A idéia surgiu de uma demanda recorrente de comunidades que pretendiam buscar recursos para a realização de projetos e que não detinham os conhecimentos necessários para transformar seus propósitos em propostas viáveis.

Em um período de quatro meses, três grupos de alunos do mestrado em administração pública da EBAP, sob a orientação do professor Fernando Guilherme Tenório, realizaram, como monitores, encontros semanais com representantes de comunidades para orientar a construção dos projetos que traziam em mente e que julgavam ser prioritários.

Por tratar-se de uma demanda que chegava através da Cáritas, os projetos eram oriundos de paróquias do Rio de Janeiro, abrangendo uma variedade de bairros e regiões distintos. A maior parte das comunidades convive sob péssimas condições de infra-estrutura, pobreza e abandono.

O programa de trabalho evoluiu de acordo com o seguinte roteiro básico:

a) preparação dos alunos/monitores durante dois meses, com leituras básicas sobre educação e trabalho comunitário — técnicas de elaboração, acompanhamento e avaliação de projetos foram estudadas através do material instrucional já produzido e publicado pelo Programa de Estudos em Gestão Social em suas experiências anteriores;

b) preparação do curso e convocação das comunidades junto com a Cáritas;

c) desenvolvimento do curso — os "alunos" inscritos foram divididos em três grupos de oito a 10 pessoas, acompanhados por três monitores cada; a cada semana, havia um encontro onde se discutiam os problemas apresentados e exercitavam-se os processos de elaboração de um projeto; o trabalho compartilhado por todo o grupo permitiu mútua troca de experiências e um aprendizado rico de possibilidades pedagógicas; das idéias iniciais, a maior parte foi-se modificando à medida que se procurava definir o problema e que este era rediscutido com suas próprias comunidades; os monitores reuniam-se com o coordenador, ao final dos encontros, para trocar experiências e decidir sobre a próxima etapa; cada grupo mantinha uma dinâmica própria, e o tempo de produção estava ligado diretamente ao ritmo daquele grupo;

d) avaliação — foram feitas duas avaliações, uma interna entre alunos e monitores, com os grupos reunidos, e outra na sede da FGV, com a presença de instituições públicas municipais e de ONGs financiadoras de projetos de desenvolvimento comunitário: nessa ocasião foram apresentados os 18 projetos elaborados pelos grupos e que tratavam da criação de creches, escolas informais para crianças em extrema miséria hortas comunitárias para a produção de medicamentos alternativos, ambulatórios médicos, colônias de férias e centros desportivos, bem como de assistência a deficientes, profissionalização de mulheres e jovens e alfabetização de adultos.

Concluímos, ao final da experiência, que a interação entre academia e sociedade resultou em um aprendizado mútuo extremamente valioso.

As pessoas envolvidas chegaram ao final do processo cientes de sua capacidade de organizar idéias de forma sistemática e de expressar-se, mesmo que por um meio que não é usualmente seu.

O processo gerou um *feedback* de estreitamento do contato desses atores com suas próprias comunidades e paróquias, conferindo-lhes legitimidade e confiança.

Para o Programa de Estudos em Gestão Social, o sucesso da experiência abre um leque de possibilidades através da conseqüente implantação de um escritório-modelo permanente.

Para a Cáritas, parceira indispensável, uma nova vertente de ação e uma parceria sedimentada.

A experiência metodológica teve como melhor de seus resultados o compartilhamento das responsabilidades sociais implícitas em qualquer projeto de educação para sociedades do Terceiro Mundo.

Zugleimia del Carmem Hildago

Programa de Estudios en Gestión Social: Proyecto Ciudadanía y Municipalidad

El proyecto Ciudadanía y Municipalidad ya definió los términos de la investigación, los cuales se orientan para el estudio tanto de las practicas de participación como de las representaciones sociales construidas en torno de la idea de participación. En este momento el grupo de investigadores esta finalizando la discusión teórica con la realización de un seminario metodológico abordando la teoría de las representaciones sociales y la técnica del análisis de discurso. El seminario fue realizado el dia 8 de diciembre de 1997, contemplando los siguientes temas:

- histórico de la teoría de las representaciones sociales y abordajes sociológicos de las representaciones sociales;
- conceptos básicos de la teoría de las representaciones sociales;
- representaciones sociales e ideología;
- métodos en la investigación de las representaciones sociales;
- teoría del nucleo central de las representaciones sociales;
- análisis de contenido;
- ejemplos de investigaciones en representaciones sociales.

Las conclusiones de este seminario sirvieron para definir el marco teórico de la investigación, así como las

metodologías que seran utilizadas en la investigación de campo. El siguiente paso con la idea fue discutir, intercambiar y fijar los referenciales y la metodología que serviran de apoyo a todo el proceso de investigación para las diferentes ciudades que serán analizadas con las instituciones participan de la investigación: Universidad Central de Chile, Universidad de Los Lagos, Universidad de Buenos Aires, y la Escuela de Administración de Empresas de la Fundación Getulio Vargas en São Paulo. Para esto hubo un encuentro los dias 18 y 19 de diciembre en la EBAP, con la presencia de estas instituciones.

Banco de dados

Gonzaga, Adriana & Rangel, Ronaldo. Cidadania, município e movimentos sociais. *Revista de Administração Pública*. Rio de Janeiro, FGV, *30*(4):5-22, jul./ago. 1996.

Este artigo assinala o desenvolvimento, no Brasil, de um novo paradigma em relação tanto às formas de governo quanto à configuração do Estado. Os autores afirmam que a Constituição de 1988 abre a possibilidade de autonomia à administração municipal e permite, portanto, a participação dos cidadãos na gestão da vida urbana. Para eles, a participação direta dos cidadãos na gestão pública é condição para se chegar a uma sociedade verdadeiramente democrática. A democracia participativa é apresentada, discutida e comparada com a chamada democracia representativa. Os autores tomam o município de Vitória (ES) como exemplo de aplicação prática das gestões participativas de governo, discutem a metodologia utilizada nesse novo modelo de gestão pública urbana e apresentam os principais fundamentos dessa metodologia de gestão adotada pela prefeitura de Vitória.

Passos, Iana Maria Campelo. Participação popular na gestão pública de saúde. Rio de Janeiro, FGV, 1996. (Dissertação de Mestrado.)

Este trabalho apresenta o Sistema Único de Saúde como proposta de mudança social e política da saúde atual, utilizando um estudo de caso-desempenho do Conselho Municipal de Saúde de Recife para identificar o grau de representatividade e a forma de atuação. A autora analisa a política SUS no campo dos direitos sociais e reconhece que a formalização de mecanismos de participação não necessariamente corresponde a avanços democráticos. A autora entende democracia e cidadania na medida em que os indivíduos atuam de forma organizada e consciente, possibilitando interfe-

rência na ação governamental. Trabalha com questões de organização social, nível de consciência coletiva e padrões estruturais da relação Estado-sociedade. Fundamenta seu trabalho na teoria do agir comunicativo de Jürgen Habermas e constrói um nexo entre teoria e prática, visando à superação dos mecanismos de sujeição dos indivíduos e repressão das estruturas, que impedem a emancipação. Introduz a análise conceitual sobre a tríade "democracia, descentralização e participação" para refleti-la na proposta de mudança social. Descreve os procedimentos metodológicos que pretendem consolidar elementos de análise abrangendo concepções teóricas, técnicas e instrumentos para a aproximação da realidade estudada. A autora faz, ainda, uma análise qualitativa, citando a relação interativa entre movimentos sociais e o poder público e apontando possibilidades.

Aconteceu

- O 21º Encontro Anual da Anpad, de 21 a 24 de setembro de 1997, no Club Med de Angra dos Reis, RJ.

- A participação dos professores Fernando Guilherme Tenório e Frederico Lustosa da Costa no Curso Directivos en Deseño y Gestión de Políticas y Programas Sociales, em Washington, D.C. EUA, como parte das atividades da Rede Nacional de Capacitação em Gestão Social, em outubro de 1997.

- No mês de novembro, o ciclo de premiação 1997 do Concurso Gestão Pública e Cidadania, iniciativa da Fundação Getulio Vargas e da Fundação Ford.

- Em 20 de novembro, um seminário de avaliação do projeto Escritório-Modelo de Elaboração de Projetos Comunitários, com a presença de instituições públicas municipais e ONGs.

- Nos dias 18 e 19 de dezembro, na EBAP, o seminário metodológico do projeto Cidadania e Municipalidade, com a presença de todas as instituições envolvidas: Universidad Central de Chile, Universidad de Los Lagos, Universidad de Buenos Aires, Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP/FGV) e Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP/FGV).

Agenda

- Dentro das atividades do Programa de Estudos em Gestão Social e da Rede Nacional de Capacitação em Gestão Social, será lançado, no primeiro semestre de 1998, um curso voltado para gerentes da área social. Para mais informações, ligue (021) 536-9157 ou escreva para tania@fgv.br

Endereço

Fundação Getulio Vargas/Escola Brasileira de Administração Pública
Praia de Botafogo, 190, EBAP, sala 426G
Rio de Janeiro — RJ — Brasil — 22253-900

E-mail: pegs@fgv.br
tania@fgv.br

Tel.: (021) 536-9146
Fax: (021) 536-9132